



Cultivando conexões sustentáveis: a jornada e os impactos de uma feira agroecológica em uma Universidade Federal

Cultivating Sustainable Connections: The Journey and Impacts of an Agroecological Fair at a Federal University

ZUCOLOTO, Rafael Antonio dos Santos¹; EVANGELISTA, Camilla Cristina Oliveira²; MORAES, Alline Pires³; MENDES, Mariana Soares⁴; BRAGA, Débora Pereira⁵; ALVES, Jadya Aparecida⁶.

¹ Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), rafael.zucoloto@edu.ufes.br; ² UFES, camilla.c.evangelista@edu.ufes.br; ³ UFES, alline.moraes@edu.ufes.br; ⁴ UFES, mariana.s.mendes@edu.ufes.br; ⁵ UFES, debora.p.braga@edu.ufes.com.br; ⁶ UFES, jadya.alves@edu.ufes.br

RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA

Eixo Temático: Sistemas Agroalimentares e Economia Solidária

Resumo: A Feira Agroecológica da UFES é um projeto de extensão que acontece no campus Alegre da Universidade Federal do Espírito Santo, sendo composta por 5 feirantes. Conta com o apoio das entidades Kapi'xawa e Incaper. São ofertados vegetais e alimentos processados, cultivados sem uso de agrotóxicos e oriundos da agroindústria familiar. Os feirantes têm oportunidade de participarem de rodas de conversa e visitas às propriedades que promovem a troca de conhecimentos. A feira também estimula a interação com os feirantes e entre cursos do campus. Uma intervenção de Educação Alimentar e Nutricional foi realizada visando incentivar o consumo de alimentos *in natura* e minimamente processados, e avaliou-se que a maioria dos clientes prefere alimentos sem agrotóxicos, mas menos de 15% compreendem a importância destes. Destaca-se a necessidade de fortalecer a conscientização sobre agroecologia, a qual traz benefícios para os agricultores, o município e auxilia a promover um estilo de vida saudável.

Palavras-Chave: agricultura familiar; comercialização; saúde; educação alimentar.

Contexto

A Feira Agroecológica é um subprojeto criado em 2018, o qual faz parte do projeto de extensão intitulado “Promovendo a Comercialização Solidária dos Agricultores Familiares de Alegre-ES” e acontece na Universidade Federal do Espírito Santo - UFES campus Alegre. Desde a sua criação, objetivou-se fortalecer a produção agroecológica da região a partir da comercialização de produtos oriundos da agricultura familiar e agroindústria rural. A inserção da Feira no contexto acadêmico permite aproximar a comunidade de alunos, professores e servidores com os



agricultores, bem como favorecer a troca de conhecimentos e experiências, atuando como um exemplo prático de modelo de comercialização solidária ao se constituir como um mercado de venda direta.

Descrição da experiência

A Feira Agroecológica da UFES ocorre semanalmente às quintas-feiras na quadra da UFES, localizada no campus Alegre, sendo composta por 05 (cinco) feirantes, que são agricultores familiares residentes da zona rural do município de Alegre-ES. Além dos feirantes, a feira recebe o apoio da ONG Grupo de Agricultura Ecológica Kapi'xawa e também do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – Incaper, que são entidades parceiras na criação do projeto e tem auxiliado nas atividades da feira.

Os alimentos comercializados vão desde vegetais in natura, oriundos da agricultura familiar de base agroecológica, a alimentos processados, que são produzidos de maneira artesanal pelas agroindústrias familiares rurais, sendo estes produtos feitos, principalmente, com a matéria prima proveniente da propriedade familiar. Como requisito mínimo, os feirantes devem cultivar os alimentos sem a utilização de agrotóxicos.

Ademais, o projeto de extensão oferece a oportunidade valiosa para os feirantes envolvidos participarem de rodas de conversa dedicadas a temas relevantes relacionados à agroecologia. Essas rodas de conversa representam um espaço enriquecedor no qual a equipe pode compartilhar conhecimentos, experiências e práticas sustentáveis no campo da agricultura ecológica.

São realizadas, também, rodadas de visitas às propriedades dos feirantes para conhecimento das práticas agroecológicas utilizadas em cada uma delas, além de serem um momento de confraternização entre os feirantes e toda a equipe (FIGURA 1).

Figura 1 – Visita na propriedade dos feirantes Marisa e Tarcísio, na comunidade Lagoa Seca, em Alegre, ES.



Fonte: Autoria própria.



Essas atividades buscam promover o intercâmbio de informações e fornecer um ambiente propício para a reflexão crítica. Assim, fortalecem a rede de feirantes, estimulam o aprendizado coletivo e contribuem para a promoção de práticas agroecológicas cada vez mais eficientes e sustentáveis em benefício dos mesmos e também dos clientes.

Ao ofertar alimentos de origem segura, a Feira assume o compromisso de entregar saúde e sustentabilidade aos clientes, uma vez que a produção agroecológica adota práticas de manejo sustentáveis, com respeito à biodiversidade e utilização racional dos recursos ambientais (BRASIL, 2014).

A Feira Agroecológica da UFES, à semelhança das existentes em outras instituições federais, transcende a um simples espaço de comercialização e tem se tornado um espaço de lazer e ponto de encontro que promove uma interação entre os diversos cursos do campus Alegre, pois ao realizar eventos, oficinas e demonstrações com temáticas diversas, favorece o debate de assuntos relevantes que são de interesse comum, além de permitir a troca de experiências, saberes e técnicas entre clientes e produtores rurais (GUIMARÃES et al., 2020).

Em 2022, realizou-se uma intervenção de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) na Feira Agroecológica da UFES, que buscou contemplar todas as faixas etárias dos frequentadores, bem como abranger toda comunidade acadêmica (servidores e alunos) e a população alegreense que se fizesse presente. Tendo como objetivo incentivar o consumo dos produtos *in natura*, minimamente processados e também avaliar a motivação dos frequentadores.

A ação foi realizada por meio de panfletagem, e buscando uma maior interação com o público e participação do mesmo, montou-se uma tenda que continha cartazes com palavras chaves que iam despertar a atenção dos frequentadores para descobrir sobre o que se tratava. Também foram espalhados Qr Code (FIGURA 2) pelo ambiente universitário que direcionava os interessados ao Guia Alimentar para a População Brasileira, o qual traz dicas sobre uma alimentação saudável e equilibrada.

Figura 2 - Panfleto distribuído aos participantes da intervenção nutricional.





Fonte: Autoria própria.

Aqueles que mostraram interesse, responderam a uma enquete utilizando a ferramenta “google forms”, contendo 2 (duas) perguntas: “Você é servidor, aluno ou comunidade?” e “Qual a motivação para frequentar a feira?” Após respondido o formulário, foi ofertado um panfleto com algumas orientações sobre o tema abordado. A atividade foi desenvolvida por alunas do Curso Bacharelado de Nutrição, o professor da disciplina de Educação Alimentar e Nutricional, juntamente com os feirantes e apoiadores do subprojeto (FIGURA 3);

Figura 3 - Participantes da ação de Educação Alimentar e Nutricional



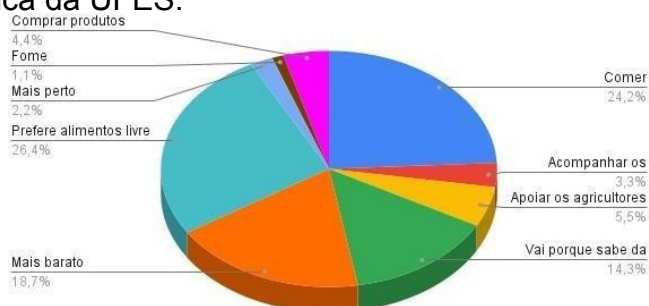
Fonte: Autoria própria

Resultados

Ao todo, foram obtidas 91 respostas, sendo 78% estudantes da UFES, 17,6% servidores públicos e 4,4% comunidade alegreense.

Dentre esse público, a distribuição das motivações em ir à feira foram: 26,1% vão porque preferem alimentos livres de agrotóxicos; 23,9% vão somente para comer; 18,5% vão porque os produtos são mais baratos que em outro lugar; 14,1% vão porque sabem da importância do subprojeto; 5,4% vão para apoiar os agricultores; 4,3% vão para comprar algum produto específico; 3,3% frequentam para apoiar os amigos e 2,2% vão porque estavam com fome e a feira é o local mais perto (FIGURA 4).

Figura 4 – Gráfico com a distribuição das motivações dos clientes em frequentarem a Feira Agroecológica da UFES.





Sendo assim, a maior parte do público entrevistado diz preferir alimentos sem agrotóxicos, entretanto, menos de 15% entende a importância da ingestão de alimentos *in natura* ou minimamente processados.

Portanto, é evidente que, mesmo em um ambiente em que os produtos ofertados para compra são livres de agrotóxicos, as pessoas ainda possuem dificuldade de entendimento sobre a necessidade e importância de fortalecer essa forma comercialização. Que traz benefícios tanto para o agricultor, gerando renda, quanto para o município, levando a valorização do comércio local. Além disso, a comercialização de produtos agroecológicos se torna um estilo de vida para os produtores.

Ademais, é válido ressaltar que a substituição, atualmente, dos produtos *in natura* por ultraprocessados, leva a inúmeros impactos negativos, tanto para a saúde, como o desenvolvimento da obesidade, doenças crônicas não-transmissíveis, diabetes, doenças cardiovasculares e outras, quanto à segurança alimentar e ao meio ambiente (NILSON, 2022).

Dessa forma, é necessário ressaltar a relevância de uma vida com menor consumo de alimentos ultraprocessados e maior dos minimamente processados e *in natura*, levando em consideração que a Feira Agroecológica, presente no Campus da UFES em Alegre, é um instrumento para a melhoria de hábitos saudáveis, bem como da promoção e apoio da produção ecológica e sustentável.

Agradecimentos

Agradecemos à PROEX-UFES pela concessão da bolsa extensão, tão importante para viabilizar as ações, e ao Professor Dr. Haloysio Mechelli de Siqueira, coordenador do projeto, por toda colaboração, apoio e incentivo nesses 5 anos de Feira Agroecológica.

Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia alimentar para a população brasileira**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

GUIMARÃES, F. et al. Feira Agroecológica Josué de Castro – Sabores e Saberes: aproximando os campos da Saúde e da Agroecologia. *In*: Congresso Brasileiro de Agroecologia, 11, 2020, São Cristóvão. **Anais eletrônicos...** Sergipe: Cadernos de Agroecologia, 2020.



NILSON, E. A.F. **Alimentos ultraprocessados e seus riscos à cultura alimentar e à saúde.** Fiocruz: Brasília, 2022.